

APRESENTAÇÃO

Em um contexto marcado pela discussão sobre diversas formas de violência que se instauram em sociedades de diferentes países, sobretudo em relação a grupos socialmente vulneráveis, chamados de “minorias sociais”, ou melhor, de grupos minorizados, é salutar compreender como isso tem sido representado nas artes. No campo literário, tanto textos em prosa quanto em verso têm representado a condição de sujeitos que estão expostos a situações de violência que implicam processos de subjetivização complexos, o que acarreta experimentações formais que procuram “traduzir” a hostilidade deste tempo e de outros, como o das ditaduras em vários cenários, sobretudo na América Latina.

Assim, vemos obras que conseguem associar uma forma artística próxima a uma problematização de uma sociedade em fissuras. Tal reflexão ampara-se em diferentes teorias e correntes dos estudos literários, entre os quais pode ser citada a sociologia da literatura. No entanto, essa disciplina não esgota o aparato conceitual necessário para compreender como a violência se materializa em discursos, como os da literatura contemporânea. Esta certamente expõe uma leitura de mundo e deste tempo que aponta para a necessidade de reconhecermos o papel das artes no enfrentamento de dados da realidade social, na composição de cenários reflexivos com vistas a uma maior conscientização acerca da não naturalização das violências e, o mais importante, da proteção a direitos humanos fundamentais de grupos que têm sido objeto de diferentes formas de expressão da violência, como a física, a verbal, a moral, a institucional.

Considerando isso, esta edição da revista *Literatura em debate* apresenta o dossiê “Minorias sociais, violência e literatura no contexto contemporâneo” e, por meio dele, oferece a seus leitores estudos acadêmicos sobre Literatura, minorias sociais e violência, com o foco na discussão sobre o quanto a obra literária pode ser meio de compreensão de realidades e de projeção de novos cenários por meio da escrita sensível e de postura não passiva diante da brutalidade destes tempos. Espera-se que os textos sirvam de inspiração para outras discussões, sobretudo, para a composição de um referencial teórico-crítico sobre a inter-relação entre literatura, minorias sociais e violência no contexto contemporâneo. Além do dossiê, a revista apresenta artigos na seção livre, ensaios, resenha e textos criativos. Esperamos que todos possam realizar uma prazerosa e instigadora leitura.

Profa. Dra. Luana Teixeira Porto
(Universidade Regional Integrada - URI)

Organizadora